

RASTREIO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA APUCARANA-PR

LIMA, Patrícia Pereira¹; MIRANDA, Joisy Aparecida Marchi²

RESUMO

Objetivo: Realizar o rastreio da depressão em idosos residentes de uma ILPI.

Método: Estudo exploratório-descritivo de análise quantitativa e qualitativa.

Resultados: Foi possível perceber que os idosos apresentam aspectos depressivos.

Conclusão: Mesmo que os idosos apresentem alguns aspectos depressivos a instituição prove atividades para controlar os quadros de depressão.

Palavras-chave: Depressão. Idosos. Instituição de Longa Permanência.

ABSTRACT

Objective: To screen for depression in elderly residents of a LITA. **Method:**

Exploratory-descriptive study of quantitative and qualitative analysis. **Results:** It was

possible to perceive that the elderly present depressive aspects. **Conclusion:**

Although the elderly present some depressive aspects, the institution provides activities to control the symptoms of depression.

Keywords: Depression. Elderly Institution for Long Stay.

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento, pelas mudanças que provocam, constitui-se como um período possivelmente de risco para o equilíbrio da pessoa idosa. Para a maioria dos idosos, infelizmente, esse crescimento da longevidade tem sido acompanhado de uma queda do estado de saúde físico e mental, presença de várias doenças crônicas, assim o idoso passa a ter uma fase de dependência parcial ou total, passa a ter limitações no ambiente familiar e social, que são fatores que se associam com a dificuldade funcionalidade dos idosos (FREITAS et al., 2014).

As ILPIs constituem locais responsáveis pelo atendimento a idosos dependentes ou independentes. O atendimento é ofertado a partir da verificação da inexistência de familiares ou algum responsável, do abandono ou mediante a

¹ Acadêmica do Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

² Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano-FAP/CNPq.

dificuldade de recursos financeiros do próprio idoso ou de sua família (FREITAS et al., 2014).

A prevalência da depressão entre idosos residentes na comunidade varia entre 2 e 14%, podendo chegar a 30% entre aqueles que residem em ILPIs. É nessa faixa etária em que os sintomas depressivos aparecem e não diz respeito somente a doença, mas também oscilações de humor e fases sentimentais próprias da 3ª idade e pensando na vida social é marcado pelo culto aos valores da juventude (NÓBREGA et al., 2015). As alterações cognitivas que a depressão pode causar no idoso são inúmeras e um dos riscos que o paciente depressivo sofre é o risco de suicídio é duas vezes maior em idosos depressivos (PARANÁ, 2017).

A prevalência da depressão entre idosos residentes na comunidade varia entre 2 e 14%, podendo chegar a 30% entre aqueles que residem em ILPIs. É nessa faixa etária em que os sintomas depressivos aparecem e não diz respeito somente a doença, mas também oscilações de humor e fases sentimentais próprias da 3ª idade e pensando na vida social é marcado pelo culto aos valores da juventude (NÓBREGA et al., 2015). As alterações cognitivas que a depressão pode causar no idoso são inúmeras e um dos riscos que o paciente depressivo sofre é o risco de suicídio é duas vezes maior em idosos depressivos (PARANÁ, 2017).

Diante do exposto, destaca-se que os indivíduos em situação de moradia em ILPIs vivenciam um possível afastamento familiar, vulnerabilidades e perdas em vários aspectos da vida sendo, portanto, fundamental a existência de uma atenção especial a essa população idosa.

OBJETIVO

Realizar o rastreio da depressão em idosos residentes de uma ILPI. Para isso foi necessário: Analisar as principais causas reveladas pelos idosos que possam ter contribuído para o possível quadro de depressão; identificar quais atividades são ofertadas para os idosos na instituição, que sejam voltadas para ajuda cognitiva.

METODO

De acordo com os objetivos propostos, considerou-se pertinente o desenvolvimento de um estudo exploratório-descritivo de análise quantitativa e qualitativa. A pesquisa descritiva é aquela que visa observar, registrar e descrever as características de um determinado fenômeno ocorrido em uma amostra ou

população, sem, no entanto, analisar o mérito de seu conteúdo (FONTELLES et al., 2009).

A escolha da abordagem qualitativa decorre do fato de que ela é adequada para a apreensão da realidade estudada. Minayo (2007) apresenta a análise qualitativa como forma de buscar o entendimento aprofundado dos significados e relações sociais, enfocando o indivíduo e a sociedade em um nível de realidade impossível de quantificação. É através da pesquisa qualitativa que podemos trabalhar com significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, indo além da superficialidade no universo dos relacionamentos e dos sujeitos pesquisados.

O período de realização da coleta de dados foram entre os meses de julho e agosto, do ano 2018. A pesquisa foi realizada no Lar São Vicente de Paula. Trata-se de uma ILP para idosos, sem fins lucrativos em Apucarana-Pr, uma cidade de 130 mil habitantes com a única ILP. Situa-se na Rua Antônio Lolo Menegazzo nº 560, Jardim Menegazzo. Sua missão é atender idosos carente vítima de violência, abandono, negligência ou em situação de risco.

O estudo teve como público alvo os idosos residentes na ILPI. Para tanto, definiu-se como critérios de inclusão: ser idoso (> 60 anos) e residir na instituição há mais de um ano. Foram excluídos do estudo: idosos com alteração da condição física (acamados) e estado cognitivo alterado (Mini Exame do Estado Mental (MEEM) (PARANÁ, 2017). No total foram entrevistados, para o rastreio da depressão, 17 idosos, sendo 7 mulheres e 10 homens.

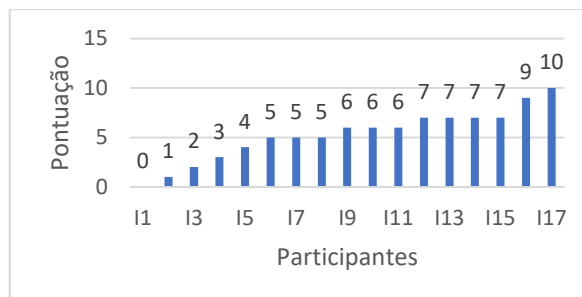
A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos pelo Centro de Estudos Superiores de Apucarana / Faculdade de Apucarana CAAE 87211718.1.0000.5216

RESULTADOS

A ILPI dá suporte atualmente para 85 usuários, contudo, atendendo a metodologia previamente estabelecida, foi possível entrevistar apenas 29 institucionalizados, os quais, todos recebem benefícios advindo do estado. Destes, 17 homens e 12 mulheres. Dos quais, 7 tem sua cidade de origem municípios próximos de Apucarana e 22 moravam na cidade quando foram morar na ILPI. Acerca do vínculo familiar apenas 9 dos entrevistados não mantem vínculo com ninguém da família.

Destes 29, apenas 17 alcançaram a pontuação necessária para participar da segunda parte do projeto, a aplicação do GDS-15

Gráfico 1: Pontuação GDS-15



Fonte: das autoras, 2018

Através do Gráfico 1 é possível observar que apenas 8 dos participantes estão com a pontuação abaixo de 6, o que classifica o restante possível portadores de sintomas depressivos. Podemos identificar que 53% dos entrevistados no GDS-15 apresentam sintomas depressivos. É importante destacar que nenhum entrevistado demonstra sintomas depressivos graves, isso se dá ao fato, de possuírem acompanhamento psicológico, o qual a instituição oferece para que não agrave o quadro destes idosos.

A depressão causa dificuldades no campo das emoções, na capacidade cognitiva, no comportamento e na regularidade das funções corporal. Causa tristeza, perda de interesse em atividades cotidianas e diminuição da energia. Todos estes apontamentos foram descritos nas entrevistas orais e sintetizados no Quadro 1.

Quadro 1: Principais queixas e contentamentos dos participantes

Idoso	Queixa	Contentamento
I1	Não há	Gosta de morar, tem visitas semanalmente, gosta quando tem mais visitas
I2	Não há	Recebe visitas do irmão
I3	Quando a TV não funciona	Gosta da comida da ILPI
I4	Não há	Não há
I5	Problemas físicos	Auxílio da equipe de enfermagem
I6	A falta de visitas	Gosta dos bailes
I7	Não há	Ter saúde e ajuda dos auxiliares
I8	Não há	Vai a igreja, gosta das festas e da equipe a ILPI, tem visitas
I9	Estar doente e não fazer atividades	Quando recebe visitas
I10	Não há	Festa junina
I11	Não gosta da comida da ILPI, não tem visitas	Arrumar o quarto
I12	Saudades da vida antiga e familiares	Gosta de festa
I13	Não ter parentes vivos e ficar sem visitas	Não há
I14	Não há	Receber visitas
I15	Solidão	Não há
I16	Não ter visitas	Não há
I17	Gritaria de outros usuários	Passear

Fonte: das autoras, 2018

Os idosos institucionalizados recebem tratamentos dos mais variados tipos de doenças, alguns estão acamados e outros não foram atos a responderem o GDS-15, por não conseguirem pontuação mínima no teste de MEEM. Contudo, dos que alcançaram e participaram do estudo, nenhum obteve a pontuação máxima de aspectos depressivos. A maioria possui a pontuação abaixo de 8, o que é a metade do máximo que o GDS-15 confere.

CONCLUSÃO

Foi possível perceber que a ILPI está regulamentada e oferece todos os aparatos físicos para o bem-estar dos idosos, incluindo uma psicóloga que atende sob demanda todos os idosos, e uma psiquiatra que vai até a ILPI quando solicitada. Na ILPI estudada eles favorecem atividades para que os idosos tenham autonomia e independência, como sair para fazerem compras, ir a igrejas, mesmo que acompanhados por amigos de fora da ILPI, cultivam hábitos antigos, como fumar, favorecem amizades românticas, etc. Isso auxilia na qualidade de vida dos idosos, para que se sintam úteis e vivos.

Somando o GDS-15 e as respostas obtidas nas entrevistas foi possível observar que a maior ocorrência de tristezas é devido a falta de visitas de parentes e as doenças físicas, que os incapacitam de trabalhar e se sentirem úteis no dia a dia. Este estudo trouxe maior clareza e amenizou os receios de que em ILPIs os idosos são tristes e depressivos. Contudo ainda se faz necessário maiores pesquisas, para trazer a luz da ciência também aqueles idosos que não passaram na pontuação do MEEM.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR; et al. **Perfil dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2012; 15(4):785-796. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232012000400017&script=sci_abstract&tlng=pt > Acesso em: 20/05/2018.
- Brasil. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- FREITAS, Maria Célia de; et al. **Centro de Ciências de saúde, departamento de enfermagem**. Fortaleza- CE, Brasil, 2014.
- FONTELLES, Mauro José et al. **Metodologia da pesquisa científica**: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Núcleo de Bioestatística Aplicado à pesquisa da Universidade da Amazônia. NONAME. Amazônia. 2009. Disponível em: <https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf >. Acesso em 15 abr. 2018.
- MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia da saúde do idoso**. 1 ed. Curitiba: SESA, p.149, 2017.